



Brô MCs - RETOMADA

Letras Originais e Histórias - em português, inglês e espanhol

Revisão e Tradução: Marília Cristina Cunha Horta Faria

Realização



Apoio

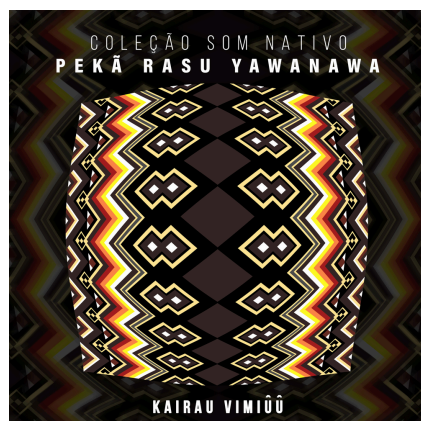
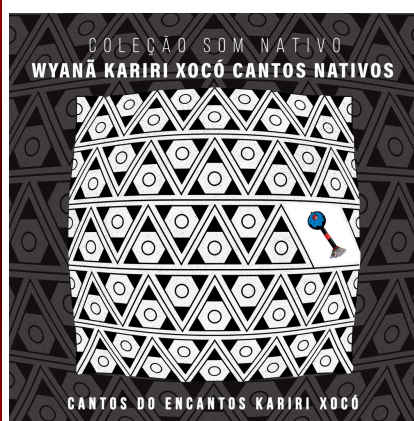
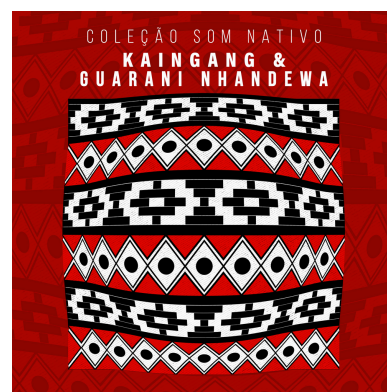


Parceria em gestão





Os Álbuns - 1ª Edição





Brô MC's - RETOMADA

1. Orereko
2. Cemitério
3. Nda Peikua'ai
4. Pehendu Haguã
5. Ndo Alei Peti
6. Retomada
7. Eju Mokõi
8. Drill GK
9. Até o Fim

Tronco linguístico: Guaraní

Orereko

Composição: Kelvin Peixoto, Charlie Peixoto e Clemerson Veron

Ape akomesa achuka haetegua Eja-pysaká
Mba'eicha ko ape avá sistema ha'ekuera ojuká
Dourados MS ava kuera koape o sofre
Guateka jahechá oguatá tekoha jahechá o lutá
Guateka ko ape amope upepe ha'ekuera sempre oguatá
Yvyre batalha sem falha canalha ko ape nhande jahechá
Tv pe jornal pe Brasília comando upepe ha'ekuera oguapy
Avanço de agropecuária ko ape ha'ekuera omondá ore yvy
Hetá ko jahechá karai avape omokiririsê
Opaicha hikuai ojapo soke jahechá operde
Político nde palpíte nde palpíte ko ape michi
Nde ko petei kabuloso Tekoha ko ape precioso
Bandido da humanidade Ndereikuaai mbaechaguá
haeteguá
Enquanto ko nde plata ko hetá Ava kuêra Heta omanô
Osyry ko yvyretugwy
Zoraurupi ko jahechá opaicha jahechá preconceito
Avá ndoikatui ojoguá Avá ndoikatui o estudá
Avá ndo katui ogwereco nhande chupek-wera mba'eve
Sóke jaguatá jachuká ava kuera ko ape i valor
Preconceito katu to nhé'e ko ape ha'e derrotado
Derrotado, derrotado, derrotado

Apé aju amombeu haesegua Apé aju
amombeu haesegua É nois na fita aqui
Brô MCs assim que é Apé aju amombeu
haetegua Apé aju amombeu haesegua E
nois na fita aqui Brô MCs assim que é

500 anos ko ohasa sofrimento ko ndopai
Koape ava kuera o luta, koape avakuera o jegue
Pronto para batalha
Mbaeicha iteiko rosofre nosso dia a dia
Ndovalei pé nde carro pé nde plata
Racista otário ndaijaei maiko avare
A única kosa nda pei pé a mōaî che rugy há che sonho
Koape roime, koape ro porahei
Guarani há kaiowá arakaepa o abandoná I xiru há I
m'baraká
Che porahei iporã koape ava reko iporã
Iporã, iporã

Apé aju amombeu haesegua Apé
aju amombeu haesegua É nois na
fita Brô MCs assim que é Apé aju
amombeu haesegua Apé aju
amombeu haesegua É nois na fita
Brô MCs assim que é

Orereko (Português)

Composição: Kelvin Peixoto, Charlie Peixoto e Clemerson Veron

Estou começando a mostrar a verdade, então se liga
Como o sistema mata indígena
Dourados MC's indígenas na pressão
Guateka, nós vemos na caminhada, tekoha se lotando
Guateka nós vemos sempre aqui e ali na caminhada
Por minha terra e batalha sem falha, vimos os canalhas
Vimos nas TVs, jornais e em Brasília, lá está o comando
sentado
Avanço de agropecuária, eles roubaram as nossas terras
Vimos otários Karais, que querem nos silenciar
Eles fazem de tudo, mas acaba perdendo
Político, sai fora o seu palpite, suas ideias e caô
Você é um cabuloso, tekoha pra mim é precioso
Bandido da humanidade, vocês não sabem as nossas
verdades
Enquanto você se enriquece, aqui muitos já morreram,
indígenas morrendo
Sangue escorre nas terras
Aqui em Dourados, vimos muitas coisas, todo tipo de
preconceito
Indígena não pode comprar ou não pode estudar
Indígenas não podem ter, somos ninguém pra eles
Mas, na perseverança, indígenas sempre têm valor
Preconceito, pode falar, mas você é um derrotado
Derrotado, derrotado, derrotado

Aqui estou cantando sobre nossa realidade Aqui
estou cantando sobre nossa realidade E nois na fita
aqui Brô MCs assim que é Aqui estou cantando a
verdade da nossa realidade Aqui estou cantando
sobre nossa realidade E nois na fita aqui Brô MCs
assim que é

500 se passaram, sofrimento não acabou
Aqui nós indígenas estamos lutando, e também se pintando
Pronto para batalha
Como que estamos
Seu carro e sua grana já não valem mais
Racista otário ndaijaei maiko avare
Vocês não gostam de indígenas
Tem uma coisa que vocês não vão tirar de mim que é meu
sangue e meu sonho
E aqui estamos, e aqui cantamos
Guarani e Kaiowá nunca irão abandonar seus rituais
sagrados e seus cantos
Meu canto é bom, a minha vida é boa
É bom, é bom

Aqui estou cantando sobre nossa realidade
Aqui estou cantando sobre nossa realidade
É nois na fita Brô MCs assim que é Aqui
estou cantando sobre nossa realidade Aqui
estou cantando sobre nossa realidade É nois
na fita Brô MCs assim que é

Orereko (English)

Songwriters: Kelvin Peixoto, Charlie Peixoto e Clemerson Veron

I'm about to deliver the truth, so check this out
The system kills the natives
Golden indigenous mc's under pressure
Guatateka, we'll meet down this road, we are occupying this
land
Guateka, we always see it here and there throughout this
journey
for this land and for flawless battles,
we have seen many rascals

We've seen on TV, on the news and when we were in Brasilia
The agribusiness has been advancing and taking away our lands
We have seen jerks that intend to silence us They try everything,
but end up losing Politicians, leave! And take with you your
judgments, ideas and lies You are awesome. Tehoka for me, I
need it A criminal of humanity, you know nothing about our
truths while you get rich, many indigenous die The blood pours
on the land Here in our city Dourados, we've seen many things,
like prejudice The indigenous peoples are not allowed to buy and
own things, or even study

We're nobody to them
But we linger on perseverance, the natives are always valuable
This is prejudice as you may tell, but you're defeated

Here I am, singing about our reality Here I am, singing
about our reality We're moving up in the world, this is how
the Bro MCs are Here I am, singing about our reality Here I
am, singing about our reality We're moving up in the world,
this is how the Bro MCs are

500 years have gone by and the suffering hasn't ended
Here we are, fighting and painting our bodies
We're ready for the battle
How are we on daily basis
Your car and your cash aren't worth anymore
Sucker, racist, you dislike Native people
If there's one thing you cannot take away from me is my
blood and my dream
And here we are, here we are singing along
Guarani and Kaiowá shall never abandon their sacred
rituals and chants
My chant is a good chant and my life is a good life
It's good, it's good

Here I am, singing about our reality Here I am, singing
about our reality We're moving up in the world, this is how
the Bro MCs are Here I am, singing about our reality Here I
am, singing about our reality We're moving up in the world,
this is how the Bro MCs are

Orereko (Español)

Compositores: Kelvin Peixoto, Charlie Peixoto e Clemerson Veron

Estoy a punto de decir la verdad, así que mira esto
El sistema mata a los nativos
Los mc indígenas dorados están bajo presión
Guatateka, nos encontraremos por este camino, estamos
ocupando esta tierra
Guateka, siempre lo vemos aquí y allá a lo largo de este viaje
por esta tierra y por batallas impecables,
hemos visto muchos bribones
Hemos visto en la televisión, en las noticias y cuando
estábamos en Brasilia
La agroindustria ha ido avanzando y quitándonos nuestras
tierras
Hemos visto idiotas que pretenden silenciarnos
Intentan todo, pero acaban perdiendo
¡Políticos, váyanse! Y lleven con ustedes sus juicios, ideas y
mentiras
Tú eres maravilloso. Tehoka para mí, lo necesito
Un criminal de la humanidad, ustedes no saben nada de
nuestras verdades
mientras se hacen ricos, mueren muchos indígenas
La sangre se derrama sobre la tierra
Aquí en nuestra ciudad Dourados, hemos visto muchas cosas,
como prejuicios
A los pueblos indígenas no se les permite comprar y poseer
cosas, ni siquiera estudiar
No somos nadie para ellos

Pero nos demoramos en la perseverancia, los nativos siempre son valiosos

Esto es prejuicio como puedes ver, pero tú estás derrotado

Acá estoy, cantando sobre nuestra realidad Acá estoy, cantando sobre nuestra realidad Vamos ascendiendo en el mundo, así son los Bro MCs Acá estoy, cantando sobre nuestra realidad Acá estoy, cantando sobre nuestra realidad Estamos en buena racha, así son los Bro MCs

Han pasado 500 años y todavía el sufrimiento no ha terminado Acá estamos, luchando y pintando nuestros cuerpos Estamos listos para la batalla Cómo estamos en el día a día Tu coche y tu dinero ya no valen Estúpido, racista, no te gustan los nativos Si hay algo que no me puedes quitar es mi sangre y mi sueño Y acá estamos, acá estamos cantando Guaraní y Kaiowá nunca abandonarán sus ritos y cantos sagrados

Mi canto es un buen canto y mi vida es una buena vida está bueno, está bueno

Acá estoy, cantando sobre nuestra realidad Acá estoy, cantando sobre nuestra realidad Vamos ascendiendo en el mundo, así son los Bro MCs Acá estoy, cantando sobre nuestra realidad Acá estoy, cantando sobre nuestra realidad Estamos en buena racha, así son los Bro MCs

Cemitério

Compositores: Bruno Veron, Charlie Peixoto e Clemerson Veron

Jerosy Puku (Intro)

Koape agueru ahechuka

Mba'epa ha'etegua

Ha'ekuera nhande juka

Com fuzil, metralhadora

Todo mundo vê, mas ninguém se importa

Mas quem vai se importar

Com avá sem futuro,

Sem casa, sem escola,

Com barraco de lona,

Na beira da estrada,

Com a barriga roncando,

Sem força pra ajudar,

Sem terra para plantar,

Não tem no que se apoiar,

Pra se levantar

Essa é a dura realidade do povo Guarani e Kaiowá

Onde as crianças já perdeu a esperança de poder brincar

Preocupado com a demarcação

Onde os parente vê os seus irmãos

Dentro de um caixão

Mata nós, indígena, só por ambição

Bem-vindo ao estado onde o avá é massacrado, pisado e maltratado, e maltratado

MS é um estado feito com cadáveres do povo Guarani e
Kaiowá

MS é um estado feito com cadáveres do povo Guarani e
Kaiowá

Maldito bandido, vagabundo, engravatado

Dizimaram o meu povo!

Filhos desta terra!

Karai o dizimar!

Etonse mbaepa koape hae mbaeixa roime

Upecha roime upecha roju

Falando a verdade da história Guarani e Kaiowá que vocês
esconderam

Pra que ninguém soubesse da verdade, tanto sofrimento,

Tanta humilhação que nós passamos, matando lideranças

Justiça que não tem

Assassino fazendeiro sai impune

Maltratado pela sociedade, vejo aqui nos olhos da madame

Racismo e preconceito

Fazendo retomada, me chama de invasão...

De lá pra cá, descarrega a munição! Munição!

MS é um estado feito com cadáveres do povo Guarani e
Kaiowá

MS é um estado feito com cadáveres do povo Guarani e
Kaiowá

Cemitório (Português)

Compositores: Bruno Veron, Charlie Peixoto e Clemerson Veron

(Intro)

Aqui vim mostrar

O que é a verdade

Eles matam nós, indígenas

Com fuzil, metralhadora

Todo mundo vê, mas ninguém se importa

Mas quem vai se importar

Com avá sem futuro,

Sem casa, sem escola,

Com barraco de lona,

Na beira da estrada,

Com a barriga roncando,

Sem força pra ajudar,

Sem terra para plantar,

Não tem no que se apoiar,

Pra se levantar

Essa é a dura realidade do povo Guarani e Kaiowá

Onde as crianças já perdeu a esperança de poder brincar

Preocupado com a demarcação

Onde os parente vê os seus irmãos dentro de um caixão

Mata nós, indígena, só por ambição

Bem-vindo ao estado onde o avá é massacrado, pisado e maltratado, e maltratado

MS é um estado feito com cadáveres do povo Guarani e
Kaiowá

MS é um estado feito com cadáveres do povo Guarani e
Kaiowá

Maldito bandido, vagabundo, engravatado

Dizimaram o meu povo!

Filhos desta terra!

Homem branco

O que estou falando aqui? O que estou fazendo aqui?

E assim viemos

Falando a verdade da história Guarani e Kaiowá que vocês
esconderam

Pra que ninguém soubesse da verdade, tanto sofrimento,

Tanta humilhação que nós passamos, matando lideranças

Justiça que não tem

Assassino fazendeiro sai impune

Maltratado pela sociedade, vejo aqui nos olhos da madame

Racismo e preconceito

Fazendo retomada, me chama de invasão...

De lá pra cá, descarrega a munição! Munição!

MS é um estado feito com cadáveres do povo Guarani e
Kaiowá

MS é um estado feito com cadáveres do povo Guarani e
Kaiowá

Cemetery (English)

Songwriters: Bruno Veron, Charlie Peixoto e Clemerson Veron

I'm here to expose What is the truth
They kill us, natives, With rifles and guns

Everybody sees it, but no one cares
But this goes to whoever cares

We have no future
No home, no school,
We live in improvised shacks
By the roadside
With a growling stomach
And no strength to help the others
No land to plant

There's nothing to lean on, So we can stand up This is the
tough reality of the Guarani and Kaiowá people Whose
children have already lost hope of being able to play again
Because they worry about the land claims Our relatives see
their siblings inside a coffin They kill the natives because they
are moved by their own ambition

Welcome to this State where the Avá are slaughtered, stepped
and mistreated

Mato Grosso do Sul (MS) state is made of a pile of Guarani-
Kaiowá people's corpses

Mato Grosso do Sul (MS) state is made of a pile of Guarani-
Kaiowá people's corpses

Wretched criminal, bastard in a suit and tie
You've decimated my people
We are sons and daughters of this land
Karai, this decimation!

Speaking the truth of the Guarani and Kaiowá you've hidden
So no one would know the truth,
So much suffering, so much humiliation we've been through,
Killing our leaders just for ambition
There's no justice
Assassin farmer, you got away with it
You've been mistreated by society, I can tell by this lady's eyes
Racism and prejudice
We're reclaiming our rights and land, but they call it invasion
Between then and now, unload the ammo! Ammo! Ammo!

Mato Grosso do Sul (MS) state is made of a pile of Guarani-
Kaiowá people's corpses

Mato Grosso do Sul (MS) state is made of a pile of Guarani-
Kaiowá people's corpses

Cementerio (Español)

Compositores: Bruno Veron, Charlie Peixoto e Clemerson Veron

Estoy acá para exponer
Cuál es la verdad
Nos matan a nosotros, los pueblos originarios,
con rifles y pistolas

Todo el mundo lo ve, pero a nadie le importa
Pero esto va para quien le importe

No tenemos futuro
Estamos sin hogar, sin escuela,
Vivimos en chozas improvisadas
Por el borde de la carretera
Con un estómago gruñendo
Y sin fuerzas para ayudar a los demás
Sin tierra para sembrar

No hay nada en que apoyarse,
Para que podamos ponernos de pie
Así es la dura realidad de los pueblos Guaraní y Kaiowá
Cuyos hijos ya han perdido la esperanza de poder volver a
jugar
Porque se preocupan por los reclamos de tierras
Nuestros familiares ven a sus hermanos dentro de un ataúd
Matan a los indígenas porque son motivados por su propia
ambición
Bienvenidos a este Estado donde los Avá son masacrados,
pisados y maltratados

El estado de Mato Grosso do Sul (MS) está hecho de un
montón de cadáveres del pueblo Guaraní y Kaiowá
El estado de Mato Grosso do Sul (MS) está hecho de un
montón de cadáveres del pueblo Guaraní y Kaiowá

Maldito criminal, bastardo con traje
Has diezmado a mi pueblo
Somos hijos e hijas de esta tierra
¡Karai, esa destrucción!

Hablando de la verdad de la historia Guaraní y Kaiowá que
te has ocultado
Para que nadie supiera la verdad,
Tanto sufrimiento, tanta humillación por que hemos pasado,
Matan a nuestros líderes solo por ambición
No hay justicia
Granjero asesino, te saliste con la tuya
Has sido maltratado por la sociedad, puedo decir por los ojos
de esta dama
Racismo y prejuicio
Estamos reclamando nuestros derechos y tierras, pero lo
llaman invasión
¡Desde ahora hasta entonces, descarga la munición!
¡munición! ¡munición!

El estado de Mato Grosso do Sul (MS) está hecho de un
montón de cadáveres del pueblo Guaraní y Kaiowá
El estado de Mato Grosso do Sul (MS) está hecho de un
montón de cadáveres del pueblo Guaraní y Kaiowá

Ndapeikua'ai

Compositores: Bruno Veron, Charlie Peixoto, Clemerson Veron, e
Kelvin Peixoto

Koape o hasa, to hasa ha tohasa
Aikua'a che tekoha ahahape aha
Mombryryma roguata
Upeicha rochuka mombeu haetegua
Aiko aikua'a
Emae emanhami heko mbaevai
Hae peteîmi itavy koarupi
Ejupi emanhami maemi pé mitaí
Heko ko ikoi ha'e ejepoi
Ohendu ava ohendu
Ohechava ohecha
Ojapoa ojapo
Aiko hendive
Aha se yvagape
Jaha onhondive
Ko taperehe javya jave
A porahei pende rehe
Ne manduanepa yma'ague heta ava ovyapa
Koagwa jahecha nhande hente omanomba
Upeicha jahecha upeicha jahecha

Koape agueru che ayvu entoce e hendu
Koape agueru che ayvu entoce ehendu

Porã ymaguare ko tekoha Teko akuê
overá ko jahecha Ko ape nhandesy
ma ko yvy ava pe Ko sagrado ko
yvy Ogusu pe mborahei ko nhanderú
Ipú ko mbaraká ko nhanderu Jahechá
ko guyra kuera ovy'a Mitã onhe
mbysarai ko jahechá Ka'arú ohasa ha
koanga jahecha Ko yvy hande sy
karai o mbopá Opaicha ojapo
nhande sy pe ojuká Ha'e kuera ojuká
ha koanga jahecha

Kaiowa Ko opuã i mbarete
Ejarake Che pô koape ha jaha
Ehendu ke ava nhe'e i mbarete
Jahake interovea i mbarete
Nhandesy ha nhanderu Ko oporahei
moroyã nhande rape
Nde aveke epuã nhande mbarete
Koape nhande japuã
Ehendu ke koape ava nhe'e

Koape agueru che ayvu entoce ehendu
Koape agueru che ayvu entoce ehendu

Ndapeikua'ai (Português)

Compositores: Bruno Veron, Charlie Peixoto, Clemerson Veron, e Kelvin Peixoto

○ que passou, passou
Eu sei o meu lugar aonde eu for
Já andei por vários lugares
Assim vamos mostrando a verdade
Vivo aqui, por isso eu sei

Olha lá como que está destruindo a sua vida
Vive só na ilusão
Sobe e olha lá aquela criança
Louco, louco na cena
○ que escuta ele faz
○ que vê ele faz
○ que faz ele faz
Eu vivo com ele
Quero ir ao lado do Tupã
Vamos todos nós
Nesta estrada ser feliz
Canto por vocês

Vocês se lembram antigamente dos indígenas, éramos felizes
Agora é só desgraça, destruição e matança
E assim a gente, e assim a gente vê
Aqui estou trazendo a minha música,
Então escuta a minha voz
Aqui estou trazendo a minha música,
Então escuta a minha voz

Antigamente era mais tranquila a aldeia
A vida tinha mais seu brilho
A nossa grande mãe é a terra
Para nós, indígenas, é sagrada a terra
Nas ocas ouvíamos sempre as rezas
Ouvíamos sempre o som do m'baraká
Os pássaros voavam alegres
Crianças brincando mais felizes

O tempo passou, e agora vimos várias coisas
Os brancos estão matando a nossa mãe
Aos poucos ela tá ficando doente
Estão matando tudo, agora a gente vê

Kaiowá aqui se levanta
Pegue na minha mão e vamos
Escute a voz forte dos indígenas
Vamos todos juntos, fortes

Nhandesy e nhanderu estão rezando
Iluminando nosso caminho
Você também precisa se levantar pra ficar forte
Aqui nós já se levantou
Escute aqui a voz indígena

Aqui estou trazendo a minha música,
Então escuta a minha voz
Aqui estou trazendo a minha música,
Então escuta a minha voz

Nda Peikuaai (English)

**Songwriters: Bruno Veron, Charlie Peixoto, Clemerson Veron, e
Kelvin Peixoto**

What's done is done
I know where I belong no matter where I go
I've been to many places
This is how I show you the truth
I live here that's why I know what I'm saying
Look how they're destroying your life
You live in a delusional world

Look at that kid
Crazy, crazy in the scene
What the kid hears the kid imitates
what the kid does: I live with this kid
I wanna stand by Tupã's side
Let's advance together
May we be happy in this road
I sing to you

Do you remember how we, indigenous, used to be so happy
But now we only face disgrace, destruction and slaughter
And that's how, that's how we face it

Here I am delivering my music, so listen to my voice
Here I am delivering my music, so listen to my voice

In the past, the village was more peaceful
Life was brighter
And our great mother is the earth
The earth is sacred to us, indigenous

At the oca, we used to listen to prayers
we used to listen to the sound of the m'baraká
The birds used to fly merrily
And the children used to play happily

The time has passed and now we see several things
The non indigenous folks are killing our mother
And little by little she's getting sick
We see how they're killing everything

As Kaiowá, we rise
Hold my hand and let's go
Listen to our strong voice
Let's advance vigorously

Nhandesy and nhanderu are praying
Shining our way
You too need to rise in order to become stronger
We have risen
Listen to our indigenous voice

Here I am delivering my music, so listen to my voice
Here I am delivering my music, so listen to my voice

Ndapeikua'ai (Español)

Compositores: Bruno Veron, Charlie Peixoto, Clemerson Veron, e
Kelvin Peixoto

Lo hecho está hecho
Sé a dónde pertenezco sin que importe a dónde vaya yo
he estado en muchos lugares
Así es como te muestro la verdad
vivo aquí, por eso sé lo que digo
Mira como te destrozan la vida
Vives en un mundo delirante

Mira a ese niño
Loco, loco en la escena
Lo que el niño escucha el niño imita
Lo que hace el niño: vivo con este niño
Quiero estar al lado de Tupã
Avancemos juntos

Que seamos felices en este camino Canto en nombre de mi
problema ¿Recuerdas cómo los indígenas éramos tan felices?
Pero ahora solo nos enfrentamos a la desgracia, la destrucción
y la matanza Y así, así lo afrontamos

Estoy aquí para entregar mi música, así que escucha mi voz
Estoy aquí para entregar mi música, así que escucha mi voz

En el pasado, el pueblo era más tranquilo
La vida era más brillante
Y nuestra gran madre es la tierra
La tierra es sagrada para nosotros, indígenas

En la oca escuchábamos oraciones
Solíamos escuchar el sonido del m'baraká
Los pájaros solían volar alegremente
Y los niños solían jugar felices

El tiempo ha pasado y ahora vemos varias cosas
Los no indígenas están matando a nuestra madre,
Que, poco a poco, se va enfermando
Vemos como lo están matando todo

Como Kaiowá, nos levantamos
Toma mi mano y vámonos
Escucha nuestra voz fuerte
Avancemos con fuerza

Nhandesy y nhanderu están rezando
Brillando nuestro camino
Tú también necesitas levantarte para ser más fuerte
nos hemos levantado
Escucha nuestra voz indígena

Estoy aquí para entregar mi música, así que escucha mi voz
Estoy aquí para entregar mi música, así que escucha mi voz

Pehendu Haguã

Compositores: Charlie Peixoto, Bruno Veron, Clemerson Veron e
Kelvin Peixoto

Ape che ha'e ejuke chendive
Mo'õti peime ape che agwahẽ
Agweru ava nhe'ẽ upea hae te'e
Nhagwahẽ nhande ave
Ja'e heta mbae
Jagueru ava ayvu
Upea pehendu
Kocha ore roju takua hyapu
Ava kuera ko ou ojegua ijayvu
Bro MCs lá ogueru haekuera I chiru
Ko yvy nhande mbae
Nhande jara omae
Ava kuera i mbarete

Jahata tenonde
Rehechata angueve
Nhandejara ohesape, nhande rape
Hae ave hasẽ oinupãjave chupe
E'jara nde mbaraka terehoke ejegua
Upeicha jahechuka nhande hente ko heta
Ndo valeike repyta epuã ke ha jaha
Ara ohasa upeicha jaguata
Ha'e ituvicha ha'e ohecha I hente ovyapa
Upeicha jahecha jahake javya

Ja jeroky jaha y syry jeiuha
Peteî ohoha pyaguapy nderova
Ha'e ha'enho ha'e ohoha
Hae o hoha

Jahecha ombambae, koa ava nhe'e, koa ava nhe'e, koa ava
nhe'e
Jahecha ombambae, koa ava nhe'e, koa ava nhe'e, koa ava
nhe'e

Koanga pé hendu koanga che aju koanga che a Japo, peteî,
mokoî mbohapy irundy
Nda che rechai nde reikua'ai, mbaepa che hae
Arakaepa apuka ahechava ahecha nde chagua ko ahecha
Nda né porãî ndahaei yvoty
Háetonse epytarei, nde ko peteî, Ndoalei reju rejeroky
cherenonde apé orekuera avakuera gangsta
Ndo rojui rojuka
Ndo rojui rojuka apé orekuera ava kuera gangsta

Tapere aguata ndoikatui ko apará
Che mborahei a mboguata
Ko arupi ko achuká uperupi amboguata
Ko ape nhandereheguá
Mborahei ko gwyrápá
Upepe nde akānupã
mbarakare nhanderú ko omborahei omboguata
Ko ape Guarani ha kaiowá ko jalutá
I chirú ha i mimby ombojupi ko i nhe'e

Ikangy ko opytá

Karai kuera operde

Hetá ko jahechá

Opaicha ko ape ojuhú

Karai ko upepe tatá ijurú

Ko ape ava ogwãhē ko che rap ko ape Ko i mbarete

Já hecha ombambae, koa ava nhé'e, koa ava nhé'e

Já hecha ombambae, koa ava nhé'e, koa ava nhé'e

Pehendu Haguã (Português)

Compositores: Charlie Peixoto, Bruno Veron, Clemerson Veron e Kelvin Peixoto

Aqui estou falando venha com nós Onde vocês estão já cheguei aqui Trouxe a voz indígena excluído e asa e a verdade Vamos chegando nós também Pra falar o que a gente quer Trouxemos a voz indígena Agora vão ouvir Assim estamos chegando ao som da takuara Nós, indígenas, pintado, chegando fazendo barulho Brô MC's que trouxeram, eles têm o chiru Esta terra aqui é nossa Nosso Deus tá olhando Pra nós se fortalecer Nosso futuro e o passado Vocês vão ver Nosso Deus está iluminando nosso caminho Ele também chorou quando apanhou Pega seu maracá e se pinta Assim vamos mostrar que somos muitos Só não pode ficar, levanta e anda O tempo vai passando e assim vamos caminhando Ele é o maior, Ele tá vendo se somos felizes E assim vemos, vamos ser feliz

Dançando como uma água nascente
Eternizando uma saudade
Como alguém que caminha sozinho
Caminhando sozinho

Estamos vendo muitas coisas, essa é nossa voz, essa é nossa
voz, essa é a nossa voz
Estamos vendo muitas coisas, essa é a nossa voz, essa é a
nossa voz, essa é a nossa voz

Agora vocês escutem, agora eu vim, agora eu faço, um, dois,
três, quatro

Não me viu e nem sabe o que estou falando

Eu não vou tirar onda! O que eu vejo iguais de vocês têm de
muitos

Tu não é de boa, não é uma flor

Então fique de boa, você é só um, não vem tirando onda na
minha frente porque aqui os indígenas são gangsta

Nós não viemos te matar

Nós não viemos te matar porque aqui nós indígenas somos
apenas gangsta

Caminhando no caminho, e não posso parar

Minha rima fiz andar

Por aqui vim mostrar

Esta nossa realidade

Minha música é tipo flecha

Atingindo a sua cabeça

Ao som do maracá, o rezador faz sua reza caminhar

Estamos juntos Guarani e Kaiowá, sempre na luta
O chiru e o mimby fazem ecoar suas vozes
Eles ficaram fracos
Os brancos vão perder
Muitas coisas vimos
Muita coisa aconteceu
Os brancos, ferozes como sempre
Originários chegando, meu rap sempre na resistência

Estamos vendo muitas coisas, essa é nossa voz, essa é nossa
voz, essa é a nossa voz
Estamos vendo muitas coisas, essa é a nossa voz, essa é a
nossa voz, essa é a nossa voz

Pehendu Haguã (English)

Songwriters: Charlie Peixoto, Bruno Veron, Clemerson Veron e Kelvin Peixoto

I'm speaking, come with us I was already here, where you're currently at I've brought a indigenous and excluded voice, a wing and the truth, We are coming So we may speak whatever we crave We've brought an indigenous voice Now you will listen to it We are coming to the sound of taquara We indigenous have our bodies painted We are coming and making noise The Brô Mc's have brought it They have the chiru This is our land Our God is looking at us So He makes us strong Our future and our past You will see Our God is shining our way He also cried when he got beaten up Get your maraca and paint your body In this manner, we may show our worth You just can't stand there, so get up and walk Times goes by and in this manner we move along

He is the almighty, He sees whether we're happy or not
And just like this, we'll be happy,
dancing like springwater
Making the sense of longing and nostalgia eternal
As someone who walks alone, who walks alone

We've been seeing many things, this is our voice, this is our
voice, this is our voice
We've been seeing many things, this is our voice, this is our
voice, this is our voice

Now you listen, now I'm here and now I do,
One, two, three, four
You haven't seen me therefore you don't know what I'm talking
about
I won't brag! What I see is that there are lots of people like you
You're not cool and not gentle like a flower
So be cool, you're just one, don't brag in front of us, because
we're all gangsters
We haven't come to kill you
We haven't come to kill you, because we natives are just
gangsters

I'm walking on this path and I can't stop
My rhymes made me move along
Through these verses I intend to deliver
This reality we face
My music is much like the arrow
That reaches the head
at the sound of the maraca

The one who prays makes the prayer to trudge
We're together with the Guarani and Kaiowá in this fight
The chiru and the mimby create an echo of their own voices
They became feeble
The non indigenous folks are going to lose
We've seen many things
Many things have happened
The non indigenous folks are voracious as always
The original peoples are coming, my rap shall represent
resistance

We've been seeing many things, this is our voice, this is our
voice, this is our voice
We've been seeing many things, this is our voice, this is our
voice, this is our voice

Pehendu Haguã (Español)

Compositores: Charlie Peixoto, Bruno Veron, Clemerson Veron e
Kelvin Peixoto

Estoy hablando, ven con nosotros
Yo ya estaba aquí, en el sitio donde estás actualmente
He traído una voz indígena y excluida, un ala y la verdad,
estamos llegando
Así, podemos hablar lo que anhelamos
Hemos traído una voz indígena
ahora lo vas a escuchar
Estamos llegando al son de taquara
Los indígenas tenemos el cuerpo pintado
Estamos llegando y haciendo ruido
Los Brô Mc's lo han traído
tienen el chiru
esta es nuestra tierra
Nuestro Dios nos mira
Él nos hace fuertes
Nuestro futuro y nuestro pasado
Ya verás
Nuestro Dios está brillando en nuestro camino
Él también lloró cuando lo golpearon
Agarra tu maraca y pinta tu cuerpo
De esta manera, podemos mostrar nuestro valor
Simplemente no puedes quedarte ahí, así que levántate y
camina
El tiempo pasa y así avanzamos
Él es todopoderoso, Él ve si somos felices o no

En el pasado, el pueblo era más tranquilo
La vida era más brillante
Y nuestra gran madre es la tierra
La tierra es sagrada para nosotros, indígenas

En la oca escuchábamos oraciones
Solíamos escuchar el sonido del m'baraká
Los pájaros solían volar alegremente
Y los niños solían jugar felices

El tiempo ha pasado y ahora vemos varias cosas
Los no indígenas están matando a nuestra madre,
Que, poco a poco, se va enfermando
Vemos como lo están matando todo

Como Kaiowá, nos levantamos
Toma mi mano y vámonos
Escucha nuestra voz fuerte
Avancemos con fuerza

Nhandesy y nhanderu están rezando
Brillando nuestro camino
Tú también necesitas levantarte para ser más fuerte
nos hemos levantado
Escucha nuestra voz indígena

Estoy aquí para entregar mi música, así que escucha mi voz
Estoy aquí para entregar mi música, así que escucha mi voz

Y así seremos felices,
bailando como agua de manantial
Haciendo eterno el sentido del anhelo y la nostalgia
Como alguien que camina solo

Hemos visto muchas cosas, esta es nuestra voz, esta es
nuestra voz, esta es nuestra voz
Hemos visto muchas cosas, esta es nuestra voz, esta es
nuestra voz, esta es nuestra voz

Ahora escucha, ahora estoy acá y ahora lo hago,
Uno, dos, tres, cuatro
No me has visto, así que no sabes de lo que estoy hablando
¡No me jactaré! lo que veo es que hay mucha gente como tú
No eres genial ni gentil como una flor
Así que tranquilízate, eres solo uno, no presumas delante de
nosotros, porque todos somos gánsteres
No hemos venido a matarte
No hemos venido a matarte, porque los nativos solo somos
gánsteres

Estoy caminando por este camino y no puedo parar
Mis rimas me hicieron avanzar
A través de estos versos pretendo mostrar
Esta realidad que enfrentamos
Mi música es muy parecida a la flecha
que llega a la cabeza
al son de la maraca

El que reza hace que su oración camine
Estamos junto a los guaraníes y kaiowas en esta lucha
El chirú y el mimby crean un eco de sus propias voces
se volvieron débiles
Los no indígenas van a perder
hemos visto muchas cosas
muchas cosas han pasado
Los no indígenas son voraces como siempre
Ahí vienen los pueblos originarios, mi rap representará la
resistencia

Hemos visto muchas cosas, esta es nuestra voz, esta es
nuestra voz, esta es nuestra voz
Hemos visto muchas cosas, esta es nuestra voz, esta es
nuestra voz, esta es nuestra voz

Ndoalei Peti

Compositores: Bruno Veron e Clemerson Veron

Ser indígena é ter cultura, beleza e identidade
É ter o pertencimento e a herança da ancestralidade
Somos guardiões! A respiração é o que te salva!
Ecoa o nosso canto indígena
Se a nossa sociedade cala,
O racismo em nossos corpos fala

Ape ava mboriahu oguahē onhe'e Maemi mbaeichaete
nhande nhe'e Opyta imbarete há haekuera oikua'ase Há
haekuera oikua'ase Che petei ava mboriayhu ko ava che
ajapo Com carinho e com amor Che akã amondo pé nderehe
há che mo mbarete che pyagui vê

Ko jaiko hape ja hecha opa mbae
Ko jaiko hape ja hecha opa mbae
Pe jerovia vê pende jehe Pe jerovia
vê pende jehe

Nda ha'ei ava gwi cha moã pe pyta peti
Nda ha'ei ava gwi cha moã pe pyta peti

Nda ha'ei ava gwi cha moã pe pyta peti
Nda ha'ei ava gwi cha moã pe pyta peti

Ava ko jahecha arã oho onhondive O
luta arã ovyapa onhondive Guarani e
Kaiowá nhamo mbarete'arã Umia rei
reheja haeta pe'eme koanga Umia rei
reheja haeta pe'eme koanga Ndovalaie
koanga pea Pe jerovia vê pende jehe Pe
jerovia vê pende jehe Ape heta hente oĩ
Kaiowá ha Guarani Oguereko I sonho
hapykueri ke peho Hapykueri ke peho

Somente a diversidade sustenta e nos alimenta
Não exclua os indígenas! Não mate a diferença!
Indígenas de pé, racismo no chão!

Nda haei avagwi cha moã pe pyta petĩ
Nda ha'ei ava gwi cha moã pe pyta petĩ

Nós somos da origem daqui
Nós somos povo verdadeiro
Ainda que no futebol nós somos reconhecidos como os
melhores artilheiros
Nós somos filhos da terra!
Nós somos a origem de tudo!
Nós somos os melhores zagueiros
Sustentamos o pulmão do mundo!

Ndoalei Peti (Português)



Compositores: Bruno Veron e Clemerson Veron

Ser indígena é ter cultura, beleza e identidade
É ter o pertencimento e a herança da ancestralidade
Somos guardiões! A respiração é o que te salva!
Ecoa o nosso canto indígena
Se a nossa sociedade cala,
O racismo em nossos corpos fala

Aqui é simples, indígena humilde chegando pra falar
Olha lá como a nossa fala
Ficou tão forte que de todos os jeitos querem saber
Sou apenas um indígena humilde que faz essas paradas
Com carinho e com amor
Penso em vocês e é isso que fortalece a minha alma

Onde a gente vive vemos cada coisa
Onde a gente vive vemos cada coisa
Acredite mais em vocês Acredite mais
em vocês

Não é porque somos indígenas que vamos ter vergonha
Não é porque somos indígenas que vamos ter vergonha

Não é porque somos indígenas que vamos ter vergonha
Não é porque somos indígenas que vamos ter vergonha

Nós indígenas temos que caminhar juntos
Na tristeza ou na alegria Guarani e
Kaiowá se fortalecendo Isso não devemos
abandonar E não cair Acredite mais em
vocês Acredite mais em vocês

Aqui tem bastante gente, Kaiowá e Guarani
Tem sonho e corre atrás

Somente a diversidade sustenta e nos alimenta
Não exclua os indígenas! Não mate a diferença!
Indígenas de pé, racismo no chão!

Não é porque que somos indígenas que vamos ficar com
vergonha
Não é porque somos indígenas que vamos ter vergonha

Nós somos da origem daqui
Nós somos povo verdadeiro
Ainda que no futebol nós somos reconhecidos como os
melhores artilheiros
Nós somos filhos da terra!
Nós somos a origem de tudo!
Nós somos os melhores zagueiros
Sustentamos o pulmão do mundo!

Ndo Alei Peti (English)

Songwriters: Bruno Veron, Clemerson Batista, Kelvin Mbarete

To be indigenous means to have culture, grace and identity
To be indigenous means to have a sense of belonging and of
heritage of ancestors

We are guardians! Breathing is what saves you
Our indigenous chant echoes if our society is shut down,
Racism speaks in our bodies

Here comes a humble and meek indigenous to speak
See how our speech
has become so strong in all ways that everyone wants to
listen to it
I'm just a humble indigenous that write these verses
with love and care
I think about you and this boosts my soul

From where we live we have seen so many things
Believe more in yourselves Believe more in
yourselves

We won't be embarrassed by the fact we're indigenous
We won't be embarrassed by the fact we're indigenous
We won't be embarrassed by the fact we're indigenous
We won't be embarrassed by the fact we're indigenous

And we, as a native people, should hold our hands and walk
together
in the high tide or low tide
Guarani Kaiowá are getting stronger
We can't let this behind us
We can't stumble
Then, please don't stumble
Trust more in yourselves

Many Guarani and Kaiowá peoples have dreams so go for
them

Only diversity can sustain and nourish us
Don't segregate the natives! Don't slaughter the difference
If the natives stand up, racism is taken down

We won't be embarrassed by the fact we're indigenous
We won't be embarrassed by the fact we're indigenous

We are the very origin We are the true people Even in
soccer we are recognized as the greatest scorers We are
the sons and daughters of the earth and land! We are
the origin of everything! We are the best defenders We
sustain the lungs of the world!

Ndo Alei Petî (Español)

Compositores: Bruno Veron, Clemerson Batista, Kelvin Mbarete

Ser indígena es tener cultura, belleza e identidad
Es tener pertenecimiento y herencia de la ancestralidad
Somos guardianes! La respiración es lo que te salva!
Resona nuestro canto indígena si nuestra sociedad se calla
El racismo en nuestro cuerpos habla

Aquí viene un indígena humilde y manso a hablar
Mira cómo nuestro discurso
Se ha vuelto tan fuerte en todos los sentidos, que todos
quieren escucharlo
Solo soy un humilde indigena que escribo estos versos
Con amor y cuidado
Pienso en ti y esto me impulsa el alma

Desde donde vivimos hemos visto tantas cosas
Cree más en ti mismo Cree más en ti mismo

No nos avergonzaremos por el hecho de que somos indígenas
No nos avergonzaremos por el hecho de que somos indígenas
No nos avergonzaremos por el hecho de que somos indígenas
No nos avergonzaremos por el hecho de que somos indígenas

Y nosotros, como pueblo nativo, debemos tomarnos de la
mano y caminar juntos
en la marea alta o marea baja
Guaraní Kaiowá se fortalecen
No podemos dejar que esto quede atrás
no podemos caer
Entonces, por favor no te caigas
Confía más en ti mismo

Muchos pueblos Guaraníes y Kaiowá tienen sueños así que
ve por ellos

Sólo la diversidad puede sostenernos y nutrirnos
¡No segreguen a los nativos! No sacrifiquen la diferencia
Si los indígenas se levantan, se derriba el racismo

No nos avergonzaremos por el hecho de que somos indígenas
No nos avergonzaremos por el hecho de que somos indígenas

Somos el origen de acá
Somos la gente verdadera
Incluso en el fútbol somos reconocidos como los máximos
goleadores
¡Somos los hijos e hijas de la tierra!
¡Somos el origen de todo!
Somos los mejores defensores
¡Sostenemos los pulmones del mundo!

Retomada

Compositores: Bruno Veron, Charlie Peixoto e Clemerson Veron

"Demarción já" "Demarción já" Grito de
lideranças por seus tekoha Importante
es mi tierra Yo no voy a parar Sigo
sempre em frente na luta Nhaguahe,
nhanhee, jae Peju pendeve Salve os
guerreiros, mano Nhande jara abençoe
nhande reko, Que está siempre na
lucha

Jaguahe jachuka Só hablando
nhande rehegua Jaguahe
jachuka Só hablando nhande
rehegua Só hablando nhande
rehegua

Yo no quiero la plata, importante es mi tierra
Yo no quiero la plata, importante es mi tierra
Yo no quiero la plata, importante es mi tierra
Yo no quiero la plata, importante es mi tierra
Mi tierra

De novo aguahē achuka ha'etegua,
Ndaha'ei ko nde chagua ha'ekuera
Opaichagua ojapo nhande rehe
Koape kaiowa aguahē amombe'u
Ha'ete há'etegua ahecha opaicha
Oguahē che crítica, nhande jara ohecha
Yvy pytã ko oremba'e ndaha'ei pende
Mba'e demarcação upe'a roipota
Ancestrais do passado já viveu aqui
Nemanduanepa karai , epara ha epyta
Etonce ejapysaka

Yo no quiero la plata, importante es mi tierra
Yo no quiero la plata, importante es mi tierra
Yo no quiero la plata, importante es mi tierra
Yo no quiero la plata, importante es mi tierra
Mi tierra

Retomada (Português)



Compositores: Bruno Veron, Charlie Peixoto e Clemerson Veron

Demarcação já Demarcação já Grito
de lideranças por seus tekoha
Importante é a minha terra Eu não
vou parar Sigo sempre em frente na
luta Salve os guerreiros, mano
Nhande jara abençoe nhande reko,
Que está sempre na luta

Jaguahe jachuka Só falando
nhande rehegua Jaguahe
jachuka Só falando nhande
rehegua Só falando nhande
rehegua

Eu não quero dinheiro, importante é a minha terra
Eu não quero dinheiro, importante é a minha terra
Eu não quero dinheiro, importante é a minha terra
Eu não quero dinheiro, importante é a minha terra
Minha terra

De novo eu cheguei mostrando a verdade,
Não sou igual você, eles Faz de tudo contra
nós Aqui kaiowá chegando e falando,
Mas, na verdade, vejo muita coisa Chegam
e me criticam, mas meu Deus vê Terra
vermelha sempre foi nossa e não De vocês,
demarcação é o que queremos Ancestrais
do passado já viveu aqui Lembra, homem
branco? Fique parado, É hora de você
ouvir

Eu não quero dinheiro, importante é a minha terra
Eu não quero dinheiro, importante é a minha terra
Eu não quero dinheiro, importante é a minha terra
Eu não quero dinheiro, importante é a minha terra
Minha terra

Retake (English)



Songwriters: Bruno Veron, Charlie Peixoto e Clemerson Veron

Free land! Free land! The leadership
scream from their villages My land
matters I won't stop I'll keep fighting I
salute these warriors, bro Nhande jara
may be blessed nhande reko who's always
fighting

Jaguahe jachuka Only speaking
nhande rehegua Jaguahe
jachuka Only speaking nhande
rehegua Only speaking nhande
rehegua

I don't want any money, what matters is my land I
don't want any money, what matters is my land I
don't want any money, what matters is my land I
don't want any money, what matters is my land
My land

Once again I expose the truth
I'm not like you or them
who's willing to do everything against us
Here I come and speak as a Kaiowá
But the truth is I see many things
They criticize me, but my God sees it
This red land has always been ours and not yours
Free our land: this is what we want
Our ancestors from the past had already lived here
Remember, white folks, don't move
It's your turn to listen now

I don't want any money, what matters is my land I
don't want any money, what matters is my land I
don't want any money, what matters is my land I
don't want any money, what matters is my land
My land

Reconquista (Español)



Compositores: Bruno Veron, Charlie Peixoto e Clemerson Veron

¡Tierra libre! ¡Tierra libre! Los líderes gritan
desde sus pueblos Mi tierra importa no me
detendré seguiré luchando Saludo a estos
guerreros, hermano Ñande jara que sea
bendecido ñande reko quien siempre está
peleando

Jaguahe jachuka Solo hablando
en ñande rehegua Jaguahe
jachuka Solo hablando en ñande
rehegua Solo hablando en ñande
rehegua

No quiero dinero, lo que importa es mi tierra
No quiero dinero, lo que importa es mi tierra
No quiero dinero, lo que importa es mi tierra
No quiero dinero, lo que importa es mi tierra
Mi tierra

Una vez más expongo la verdad no soy como tú o ellos quienes están dispuesto a estar en contra nosotros Aquí vengo y hablo como un Kaiowá Pero la verdad es que veo muchas cosas Me critican, pero mi Dios lo ve Esta tierra roja siempre ha sido nuestra y no tuya Liberar nuestra tierra: esto es lo que queremos Nuestros antepasados ya habían vivido aquí. Recuerden, gente blanca, no se muevan Es su turno de escuchar ahora

No quiero dinero, lo que importa es mi tierra
No quiero dinero, lo que importa es mi tierra
No quiero dinero, lo que importa es mi tierra
No quiero dinero, lo que importa es mi tierra
Mi tierra

Eju Mokõi

Compositores: Bruno Veron, Kelvin Peixoto e Clemerson Veron

Raju roju ro nhe'e koape mbeguemi nhagwahẽ
Upeicha ave ja'e Pejuka ave che ndive Pejuka
ave che ndive Upeicha ave ja'e Pejuka ave che
ndive Pejuka ave che ndive Raju roju ro nhe'e
koape mbeguemi nhagwahẽ Upeicha ave ja'e
Pejuka ave che ndive

Mba'eichapa mba'eichapa porã mbaite
Orejevymante roguahẽ ronhe'e
Rogueru ava rehegua, Rogueru ha'etegua
Ava mombyrygua ndovaleike na pea
Ja jegua ke ha jaha já ripara para tenonde
Jaha hagwã guyrapacha jaikyti pe yvytu Mba'evai
Ha kocha jaraha ara ara re arã yvytuvicha
Ko jaha pono nhande para
Nha'ive onhondive nhandu mo mbarete
Nhande nhe'e oguahẽ hagwã amo tenonde
Amo tenonde

Raju roju ro nhe'e koape mbeguemi nhagwahẽ
Upeicha ave ja'e Pejuke ave che ndive Pejuke
ave che ndive Upeicha ave ja'e Pejuke ave che
ndive Pejuke ave che ndive Raju roju ro nhe'e
koape mbeguemi nhagwahẽ Upeicha ave ja'e
Pejuke ave che ndive

Etonce ejapysaká ko ape ko mborahi
Ajú amombe'ú ko ape ko ha'etegua
Ava nhe'e ko oveve ipya'e ha'e te yvytu
Oipejú mba'evai uperupi ko jaguatá
Opaicha ahecha ha nhahendu oparupi
Opaicha karai kuera ojapo uperupi
Ko ava mboriahu ko ha'e kuera opuã
Jahecha nhe mbysarai ko ape nde ko remanhã
Ko ape ko guateka mborahi osarambi
Opaicha onguaheta ko nhe'ê ko ojupi
Ko anga jahecha ko ava kuera mbarete
Ava py'aguassu osapukai pe nde nhe'e

Eju Mokõi (Português)



Compositores: Bruno Veron, Kelvin Peixoto e Clemerson Veron

Estamos chegando devagarinho
Assim vamos falar Venha
conosco Venha conosco Assim
vamos falar Venha conosco
Venha conosco Estamos
chegando devagarinho Assim
vamos falar Venha com nós

Tudo bem, tudo bem, tudo certo
E nós de novo, chegando, falando
Trazendo nossa questão
Trazendo a verdade
Parente de longe, não caia
Vamos nos pintar e correr pra frente
Pra nós irmos igual uma flecha cortando o mal
E assim vamos voando tipo vento
Pra ninguém nos parar
Vamos nos unir e se fortalecer
Pra nossa voz nunca ser calada
E chegar aonde ela for

Estamos chegando devagarinho
Assim vamos falar Venha
conosco Venha conosco Assim
vamos falar Venha conosco
Venha conosco Estamos
chegando devagarinho Assim
vamos falar Venha conosco

Então escuta esta minha música
Vim falar da nossa realidade
A nossa voz é rápida como vento
Soprando a maldade da nossa frente pra gente caminhar
Vimos e ouvimos várias paradas por aqui
Várias paradas os brancos fizeram
Originários na humildade nos levantamos
E paramos essas sacanagens, você tá vendo
Aqui é os guateka, as rezas se espalharam
Vai chegar de várias formas, porque as rezas já subiram
Agora a gente vê indígenas na residência
Guerreiros na luta gritando o seu nome

Eju Mokõi (English)



Songwriters: Bruno Veron, Kelvin Peixoto e Clemerson Veron

We are slowly coming This
is how we gonna speak
Come with us Come with us
This is how we gonna speak
Come with us Come with us
We are slowly coming This
is how we gonna speak
Come with us

Everything's alright, everything's alright, everything's ok
And here we go again to speak
And we point out this topic
We point out the truth
This goes to our relatives that live far from here, don't stumble
Let's paint our bodies and run forward
So we can fly like an arrow cutting the evil
And then we'll fly like the wind
And nobody can stop us
Let us unite and be strong together
So our voice may never be shut down
And may it get wherever it goes

We are slowly coming This
is how we gonna speak
Come with us Come with us
This is how we gonna speak
Come with us Come with us
We are slowly coming This
is how we gonna speak
Come with us

So listen to my song
I am here to speak of this reality
Our voice is as swift as the wind
Blowing the evil in front of us, so we can finally walk

We've seen and heard shit around here
So many things the white people do
We are the original peoples and we humbly rise
And detain this injustice that you can see

Here are the Guateka, the prayers have been spreaded
They will be accomplished in many ways, for they have
already risen
Now we have seen the indigenous in our lands
We are warriors, shouting out our names and together we
withstand

Eju Mokõi (Español)



Compositores: Bruno Veron, Kelvin Peixoto e Clemerson Veron

Estamos llegando lentamente
Así es como vamos a hablar
Ven con nosotros Ven con
nosotros Así es como vamos a
hablar Ven con nosotros Ven
con nosotros Estamos llegando
lentamente Así es como
vamos a hablar Ven con
nosotros

Todo está bien, todo está bien, todo está bien
Y aquí vamos de nuevo a hablar
Y señalamos este tema
Señalamos la verdad
Esto va para nuestros familiares que viven lejos de aquí, no
se rindan
Pintemos nuestros cuerpos y corramos hacia adelante
Para que podamos volar como una flecha cortando el mal
Y pronto volaremos como el viento
Y nadie puede detenernos
Unámonos y seamos fuertes juntos
Para que nuestra voz nunca se apague
Y que llegue donde quiera que vaya

Estamos llegando lentamente
Así es como vamos a hablar
Ven con nosotros Ven con
nosotros Así es como vamos a
hablar Ven con nosotros Ven
con nosotros Estamos llegando
lentamente Así es como
vamos a hablar Ven con
nosotros

Así que escucha mi canción
Porque vine a hablar de esta realidad
Nuestra voz es tan rápida como el viento,
Que sopla el mal frente a nosotros, para que finalmente
podamos caminar

Hemos visto y oído mierda por aquí
Tantas cosas que hacen los blancos
Somos los pueblos originarios y humildemente nos levantamos
Y intentamos detener esta injusticia que tú puedes ver

Aquí están los guatekas, las oraciones se han difundido
Y se cumplirán de muchas maneras, porque ya han resucitado
Ahora hemos visto a los indígenas en nuestras tierras
Somos guerreros, gritando nuestros nombres y juntos resistimos

Drill GK

Compositores: Charlie Peixoto, Clemerson Veron, Kelvin Peixoto e Bruno Veron

Ape agueru mombyryma a mbompu
Ha koicha aju ava ayvu agueru
Guarani Kaiowá sapukai Rogueru
Nhande sy pe takua pe takua o mbopu

Koape agwahẽ nhanho mo mbarete
Retomada ha'e upeicha ja'e
Ko yvy che mba'e nda ha'ei nde mbae
Upe'agui aime Koape ahechuka ha'etee

Kuarahy osẽ jave ajuma che ave
Ipuma mbaraka jahake ja jegua
Retomada já luta Upeicha ave jaha
Upeicha ave jaha Upeicha ave jaha

A luta koape ndopai,
Etonce koanga ja hecha,
Mombyryma ko nhande jagwahẽ
Oparupi nhande nhaime,
Koanga pe rehendu ava nhe'ẽ
Koanga peikuaase
Mba'epa koape ha'e

Ambojupi koape che nhe'e
Ha'ete nhanderu aporahei
Ha'ete nhanderu aporahei

Koanga agwahē ava i nhe'e

Eju orendive eee

Koape nhande rehegua, koape nhande já luta,

koape nhande ja vya retomada

Ko upea nhande reko,

Koape aguarde Che nheē,

koape peju pe nhe'e, koape jaha amō che ndive yvy reete

Koape jaha, upepé jaha, amope jaha, upeicha jaha, ja luta,

jaha ja gueru nhande chiru nhamo ma'ē kaaru ja guaxire já

guaru Koape ja hecha opaichagua, nhande rehegua Ava

rehegua, epucha nde apyka emoike nde akã Bomba granada

o usama retomada re Bomba granada o usama retomada re

Mbaraká ovavá nhanderu nhandesy

Takua ko ipu ko mborahei nhande nha hendu ko oga pysy

Pa'ikuará ha'e nhanderu

Ko mborahei ko yvaga pegua

Mborahei mboroy koape jahecha

Ko ape che rima ejapysaka

Koape nhe'e ko ambojupi

Teko uguata ohasa jahecha
Koape hikuai ojapo
Koape yvyre nhande jahecha
Karai ha'e kuera koape ojuka

Koape ipo ko nhande jahecha
Ha'e kuera jahechama ko ombojeguá
Ha'e kuera omondama hetama ojuka

Ape agueru mombyryma a mbopu
Ha kocha aju ava ayvu agueru
Guarani Kaiowa sapukai Rogueru
Nhandesy pe takua pe takua o mbopu

Ape agueru mombyryma a mbopu
Ha kocha aju ava ayvu agueru
Guarani Kaiowa sapukai Rogueru
Nhande sy pe takua pe takua O mbopu

Drill GK (Português)



Compositores: Charlie Peixoto, Clemerson Veron, Kelvin Peixoto

Aqui tô trazendo, tocando em vários lugares
E assim tô chegando, voz indígena tô trazendo
Grito do Guarani Kaiowá estamos trazendo
As rezadeiras tocando instrumento de taguara

Aqui estou chegando pra me unir
Retomada é aqui e é assim
Esta terra é minha, não é de vocês
Porisso, estou aqui mostrando a verdade

E como o sol nasce, eu venho chegando
Tocando m'baraka, vamos nos pintar Na
retomada vamos na luta, vamos assim
Vamos assim Vamos assim

Aluta ainda não acabou,
Então agora vemos,
Chegamo muito longe
Estamos em todos os lugares,
Agora vocês escutam a voz indígena
Agora querem saber o que estou falando
Simplesmente subi a minha voz
Igual ao Nhanderu estou cantando
Igual o Nhanderu estou cantando

Agora estou chegando, voz indígena potente
Venha com nós, eee

Aqui estou falando sobre nós, da nossa luta
Aqui nós vivemos feliz,
Onde é retomada é o nosso lar
Aqui estou chegando com a minha fala,
Venham vocês também falar, vamos comigo nesta
caminhada, vamos ali ou aqui, nessas lutas
Vamos trazer a nossa cruz sagrada e rezar ao pôr do sol e
juntos consagrar a nossa festa típica nas nossas terras
Aqui já vimos muitas lutas dos nossos povos originários
Agora puxa o seu banquinho, escuta e coloca a cabeça para
pensar
Na retomada, já usam bombas e granadas
Na retomada, já usam bombas e granadas

Chacoalhando o m'baraká os nossos anciãos e anciãs
O takuapu está batendo e escutamos as rezas nas casas de
rezas
O Deus Pa'ikuará está escutando
A reza é pro nosso Deus
Pra ele refrescar aqui
Aqui é a minha música, então se liga
E tipo reza tá subindo

A vida caminha e passa, assim nós vemos
Vimos tantas coisas
Por causa da nossa terra a gente vê
Os brancos nos matando

Vimos nas suas mãos
Osangue dos nossos irmãos
E ainda roubaram e dizimaram meu povo

Aqui tô trazendo, tocando em vários lugares
E assim tô chegando, a voz indígena tô trazendo
Grito do guarani-kaiowá estamos trazendo
As rezadeiras tocando instrumento de taquara

Aqui tô trazendo, tocando em vários lugares
E assim tô chegando, a voz indígena tô trazendo
Grito do guarani-kaiowá estamos trazendo
As rezadeiras tocando instrumento de taquara

Drill GK (English)



Songwriters: Charlie Peixoto, Clemerson Veron, Kelvin Peixoto

I'm bringing something and playing in many places
And in this manner I'm taking my indigenous voice
We're bringing the Guarani Kaiowá shout
The lady are praying and playing their instrument of taguara

I'm coming so we can unite
We're claiming our lands, this is how it is
This is our land, not yours
That's why I'm here to show you the truth

And as the sun rises, I'm coming I'm playing the m'baraka,
we're about to paint our bodies We're claiming our lands,
we're fighting for it Let's go Let's go

I'm coming with my potent indigenous voice
Come with us

I'm talking about us, our fight, we live happily here
we're claiming our land, for this is our home

I'm coming with my speech, come speak with us, come with us
in this journey so we can fight together

May we bring our sacred cross and pray at the sunset
May we consecrate this typical and festive event in our lands
We have seen many original peoples fighting for their rights
Sit on this bench and listen
Mull over the way we claim for our land
They've used bombs and granades

The elders are shaking the mbaraká,
Hitting the takuapu and praying
We listen to these prayers
The God Pa'ikuará is listening too

This prayer is for our God May He
renew this place This is my song, so
check it out The prayer is rising to
the heavens

Life goes on, we can tell
We've seen so many things
We see these things happening because
The non indigenous people are killing us to take our land

We've seen in their hands
Our siblings' blood
The other people have even stolen and slaughtered our people

Drill GK (Español)



**Compositores: Charlie Peixoto, Clemerson Veron, Kelvin Peixoto
e Bruno Veron**

Estoy trayendo una cosa y tocando en muchos lugares
Y de esta manera voy asumiendo mi voz indígena
Traemos el grito Guaraní Kaiowá
La señora está rezando y tocando su instrumento de taquara

Voy para que podamos unirnos
Estamos reclamando nuestras tierras, así es
Esta es nuestra tierra, no la tuya
Es por eso que estoy aquí para mostrarte la verdad

Y cuando salga el sol, voy a llegar Estoy tocando el
m'baraká, estamos a punto de pintarnos el cuerpo Estamos
reclamando nuestras tierras, estamos luchando por ellas
Vamos Vamos

Vengo con mi potente voz indígena
Ven con nosotros

Hablo de nosotros, de nuestra lucha, aquí vivimos felices
Estamos reclamando nuestra tierra, porque este es nuestro
hogar

Vengo con mi discurso, ven a hablar con nosotros, ven con
nosotros en este viaje para que podamos luchar juntos

Que traigamos nuestra sagrada cruz y oremos al atardecer
Que consagremos este evento típico y festivo en nuestras tierras
Hemos visto muchos pueblos originarios luchando por sus
derechos

Siéntate en este banco y escucha
Reflexionemos sobre la forma en que reclamamos nuestra tierra
Han usado bombas y granadas

Los ancianos están sacudiendo el m'baraká,
Golpeando el takuapu y rezando
Escuchamos estas oraciones
El Dios Pa'ikuará también está escuchando

Esta oración es para nuestro Dios
Que Él renueve este lugar
Esta es mi canción, así que échale un vistazo
La oración se eleva a los cielos

La vida continúa, podemos decir
Que hemos visto tantas cosas
Vemos que estas cosas suceden porque
Los no indígenas nos están matando para quitarnos nuestra
tierra

Hemos visto en sus manos

La sangre de nuestros hermanos

Las otras personas incluso han robado y masacrado a nuestra gente

Até o Fim

Compositores: Charlie Peixoto, Clemerson Veron, Kelvin Peixoto e Bruno Veron

Chega de matança e violência
Não importa raça ou crença
Somos da luta, da resistência
Vamo na luta até o fim!

Mbarete ko ape nhaimê che rima ko ape achuká
Ko ape ajú ko ha'e emanhã ko upepe upe tenonde
Tape ko jahechá ko ipukú jaguatá ko nhande ko jahá upepe
Batalha opuã jahechá ko ape ko nhande ko ape jaguatá
Opaicha ojaopô ha'ekuera jahechá ko yvyre opaicha ojuhú

Maemi mbaepa ojehe
Mbaepa hae ogueru
Pandemia, queimada
Haekuera omboja che rehe
Onhe'e che rehe
Re usa internet remboja hagua cherehe

Chega de matança e violência
Não importa raça ou crença
Somos da luta, da resistência
Vamo na luta até o fim!

A luta koape ndopai guarani mbarete
Rogwãhe nhembo'e mbaraka hyapu jahecha ojehu ohapy
ka'aguy jahecha umi vixo omanó
Pandemia oguahẽ interové'a opara sistema ko ijapu nhande
rehe chegando batendo de frente
Mostrando pro mundo ke koape ava kuera mbarete

Guarani e Kaiowá, vamos à luta
Resiste até o fim!
Na mão um m'baraká

Chega de matança e violência
Não importa raça ou crença
Somos da luta, da resistência
Vamo na luta até o fim!

Yvy okaiaja mboruicha oguero vya
O puka falso profeta usa nhandejara nhe'e
Há koape aiko hape omboja cherehe
Pandemia agueruha ombokyhyjepa che hentekuera
Como sempre ndeapu ipyae pé ndejuru

Grupo de extermínio, é só uma gripezinha
Queimada legal bancada ruralista ojaô ojuká fatal

Chega de matança e violência

Não importa raça ou crença

Somos da luta, da resistência

Vamo na luta até o fim!

Até o Fim (Português)



Compositores: Charlie Peixoto, Clemerson Veron, Kelvin Peixoto

Chega de matança e violência
Não importa raça ou crença
Somos da luta, da resistência
Vamo na luta até o fim!

Firmes e fortes, estamos aqui. Estou te mostrando a minha rima
Então, pega a visão, olha o futuro
A estrada é longa, caminhamos por lá
A batalha se levantou, e o nosso movimento na caminhada
Estão fazendo de tudo sim, mas nós estamos vendo o que está
acontecendo

Olha o que está acontecendo
O que eles trouxeram pra nós
Pandemia, queimada
E eles falaram que eu fui sem-vergonha
Falaram de mim
Usa a internet pra falar que fui eu que a trouxe

Chega de matança e violência
Não importa raça ou crença
Somos da luta, da resistência
Vamo na luta até o fim!

A luta aqui não acaba, Guarani Kaiowá são fortes
Chegando com reza, chocalho, tocando, vimos o que
aconteceu, queimaram a floresta, vimos os animais morrendo
Pandemia chegou todo mundo parou sistema mentindo e nós
chegando batendo de frente
Mostrando pro mundo que aqui os indígenas são fortes

Guarani e Kaiowá, vamos à luta
Resiste até o fim!
Na mão um m'baraká

Chega de matança e violência
Não importa raça ou crença
Somos da luta, da resistência
Vamo na luta até o fim!

Enquanto a floresta pega fogo, o presidente fazendo piada
Risada de falso profeta, usa a palavra de Deus
E aqui onde eu moro me acusaram de tê-la trazido
Pandemia assustando o meu povo
Como sempre o mentiroso tem uma boca rápida

Grupo de extermínio, é só uma gripezinha
Queimada legal bancada ruralista fez matar, fatal

Chega de matança e violência
Não importa raça ou crença
Somos da luta, da resistência
Vamo na luta até o fim!

Until The End (English)

Songwriters: Charlie Peixoto, Clemerson Veron, Kelvin Peixoto e Bruno Veron

No more slaughter and violence
Race or beliefs, it doesn't matter
We are in this fight of resistance
We'll go in this fight until the end

We are alive and kicking and here we are, showing our rhymes
So try to see the future this way The road is long and we walk
on it The battle has begun and so has the movement on this
journey They are doing everything they can to destroy us, we
can see what's going on

Look what's happening
what they've brought here
a burning pandemics
They said I have no shame, they were talking about me
They say on the internet I was the one who brought it here

No more slaughter and violence
Race or beliefs, it doesn't matter
We are in this fight of resistance
We'll go in this fight until the end

This fight ain't over, for we, Guarani Kaiowá, are strong
We are coming with our prayers and we are playing our
maracas We saw what happened, they burned down the
forest We saw animals dying The pandemic came and
everybody stopped The system lied to us and here we are
lashing out at it We are showing the world how strong
the natives are

Guarani and Kaiowá, let's put up a fight
May we endure until the end
We have in our hands a mbaraká

No more slaughter and violence
Race or beliefs, it doesn't matter
We are in this fight of resistance
We'll go in this fight until the end

While the rainforest burns, the president is making jokes He's a
false prophet's laughter, taking the Lord's name in vain From
here where I live, they've accused me of having brought this
pox The pandemics has been scaring my people But as always,
he's a liar and his mouth speaks too quickly

It's just a 'little flu', said the extermination group
The Brazilian agribusiness lobby has caused fatal and legal
burnings

No more slaughter and violence
Race or beliefs, it doesn't matter
We are in this fight of resistance
We'll go in this fight until the end

Guarani and Kaiowá, let's put up a fight
May we endure until the end
We have in our hands a m'baraká

No more slaughter and violence
Race or beliefs, it doesn't matter
We are in this fight of resistance
We'll go in this fight until the end

Hasta el Final (Español)

**Compositores: Charlie Peixoto, Clemerson Veron, Kelvin Peixoto
e Bruno Veron**

Basta de matanza y violencia
No importa la raza o la creencia
Somos lucha y resistencia
Vamos en la lucha hasta el final

Estamos vivitos y coleando y acá mostramos nuestras rimas
Entonces agarra esa perspectiva y mira el futuro
La carretera es larga y por ella caminamos
La batalla se alzó y nuestro movimiento también en la
caminada
Ellos hacen de todo para derribarnos y vemos lo que está
pasando

Mira lo que está pasando
Lo que nos trajeron
Una pandemia quemada

Ellos dijeron que fui yo el que era un sinvergüenza
Hablaron de mí
Ellos usan internet para decir que yo lo traje acá

Basta de matanza y violencia
No importa la raza o la creencia
Somos lucha y resistencia
Vamos en la lucha hasta el final

Esta lucha no ha terminado, porque los guaraníes kaiowá
somos fuertes

Venimos con nuestras oraciones y estamos tocando nuestras
maracas

Vimos lo que pasó, quemaron el bosque

Vimos animales morir

Llegó la pandemia y todos pararon

El sistema nos mintió y aquí estamos arremetiendo contra él

Le estamos mostrando al mundo lo fuertes que son los
nativos

Guaraní y Kaiowá, vamos a la lucha

Resiste hasta el final

En las manos, un m'baraká

Basta de matanza y violencia

No importa la raza o la creencia

Somos lucha y resistencia

Vamos en la lucha hasta el final

Mientras la floresta quema, el presidente hace chistes

Es una risa de un falso profeta y usa la palabra de Dios en
vano

Acá donde vivo me acusaron de haberla traído

La pandemia asusta a la gente

Como siempre la boca del mentiroso es siempre rápida

“Es solo una gripecita”, dijo el grupo de exterminación
El agronegocio brasileño ha causado esos incendios fatales
convirtiéndolos en legales

Basta de matanza y violencia
No importa la raza o la creencia
Somos lucha y resistencia
Vamos en la lucha hasta el final